

Maximize Performance with GLASSMATE® Graphite
Durable, heat-resistant materials for hot glass applications.

LEARN MORE



Entegris
POCO Materials

ThicknessPen®

A better, simpler way to measure whether you're on the plant floor or in the laboratory



Faça login aqui ou registre-se

RENOLD

www.renoldtoothchain.com

DISCOVER THE NEXT GENERATION CONVEYOR TOOTH CHAINS

Como o sistema EPR impactará o setor de embalagens de vidro da Tailândia

Publicado em 26 de fevereiro de 2025 por Greg Morris



Vivat Supatham, ex-chefe de operações de vidro da Siam Glass Industry, Tailândia, discute os últimos desenvolvimentos na indústria de vidro da ASEAN.

Em uma nova coluna, Vivat Supatham* discute os últimos desenvolvimentos na indústria de vidro da ASEAN. Aqui, ele fala sobre um recente sistema de Responsabilidade Estendida do Produtor (EPR) na Tailândia e seu impacto nos fabricantes de vidro de lá.

A Responsabilidade Estendida do Produtor (EPR) é uma abordagem de política ambiental na qual a responsabilidade do produtor por um produto e/ou embalagem é estendida à fase pós-consumo do ciclo de vida do produto.

Uma política de EPR é caracterizada pela transferência da responsabilidade por um produto e/ou embalagem para o produtor e não para as autoridades locais e municípios.

Também visa incentivar os produtores a levar em consideração os aspectos ambientais ao projetar seus produtos.

O conceito de EPR foi usado pela primeira vez na indústria de embalagens da Alemanha no final da década de 1980 e tem sido continuamente desenvolvido e adaptado desde então.

Os princípios básicos de um sistema EPR são consistentes em todos os países.

Cada produtor paga uma taxa ao introduzir produtos embalados no mercado, proporcional ao volume e ao material da embalagem.

Esta taxa cobre coleta, triagem e reciclagem.

Gerenciando um sistema EPR

Um sistema EPR pode ter sucesso se todas as partes interessadas cumprirem suas tarefas, desde produtores até consumidores e recicladores.

Para garantir e coordenar a interação entre as diferentes partes interessadas, o operador do sistema (PRO) entra em cena.

O PRO é o "Operador do Sistema" e o principal ator no sistema EPR.

O PRO é responsável por configurar, desenvolver e manter o sistema.

A PRO organiza a recolha de resíduos de embalagens para as partes interessadas obrigadas (recolha, triagem e reciclagem).

Os produtores são responsáveis por coletar, classificar e reciclar. Isso geralmente é feito coletivamente por uma Producer Responsibility Organization (PRO).

Complete Float Glass Solutions

STEWART ENGINEERS



MARPOSS

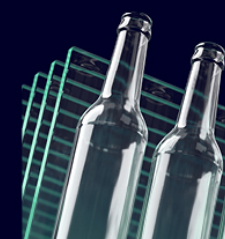
How to eliminate customer's complaint? Choose Marposs VISIQUICK



SIEMENS

Leverage sustainability for long term success

More information



Think higher! with FOURATH®4: the premium feeder expendables series



RATH | OUTSTANDING INSIDE Refractory Solutions® | www.rath-group.com/glass

VIDROMECHANICA®
GLASS MACHINERY TECHNOLOGY



FURNACES INTERNATIONAL DIRECTORY

Explore the World of Furnaces with Our New Online Directory



Friends of Glass
JOIN US!
 FRIENDS OF GLASS IS A MOVEMENT OF PEOPLE WHO BELIEVE THAT GLASS IS GOOD FOR THEM, FOR THEIR FAMILIES

Siga-nos

X

LinkedIn

As condições estruturais e os objetivos de um sistema EPR são determinados pelas políticas de um país respectivo (por exemplo, taxa de coleta e reciclagem).

Desde a primeira introdução de um sistema EPR na Alemanha em 1991, quase todos os países da Europa, bem como países como Austrália, Canadá e Coreia do Sul, introduziram um sistema EPR para embalagens.

Em todos esses países, os produtos embalados só podem ser colocados no mercado se o produtor ou importador pagar pela coleta e descarte subsequentes dos resíduos de embalagem.

Financial and packaging flows in an EPR system

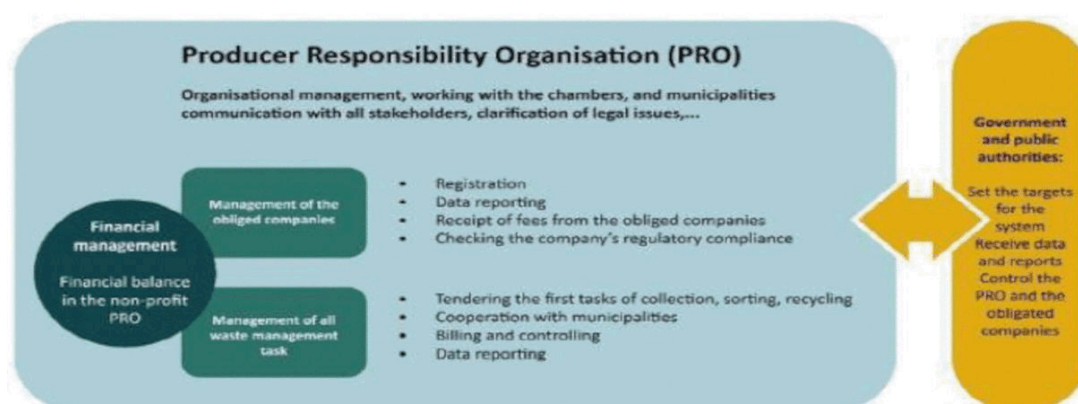


Figure 2. Financial and packaging flows in an EPR-System. Source: cyclos GmbH

Os países europeus e da OCDE geralmente têm ampla experiência em EPR.

Da mesma forma, países de baixa e média renda estão começando a introduzir ou redigir regulamentações nessa área.

Além de um sistema EPR para embalagens, ele também foi introduzido em alguns países para resíduos eletrônicos, resíduos têxteis e pneus de automóveis.

A maioria dos países começa introduzindo um sistema EPR para embalagens, pois esses são fluxos de materiais grandes e crescentes, com alto potencial de reciclagem.



Figure 3. Organizational Management tasks of a PRO. Source: cyclos GmbH

Esquema EPR na Tailândia:

oportunidade e desafio

O Gabinete do Conselho de Estado foi informado do plano do Departamento de Controle de Poluição de propor o rascunho do EPR Act. A preparação será feita para

revisar o rascunho assim que o Gabinete aprovar seus princípios.

O Instituto Tailandês de Gestão de Embalagens e Reciclagem para um Meio Ambiente Sustentável (TIPMSE) foi autorizado pela Federação da Indústria Tailandesa (FTI) a colaborar com o governo para promover e desenvolver a aplicação do esquema EPR para gestão abrangente de embalagens.



Esta iniciativa visa maximizar os benefícios, permitir a reutilização de embalagens e reduzir o desperdício de embalagens no futuro.

Além disso, o TIPMSE atua como mediador para melhorar o entendimento, fornecer assistência e coletar feedback dos membros do FTI.

Durante 2023-2024, com diversas atividades e lições aprendidas desses países experientes, o TIPMSE conduzirá a análise de lacunas para entender a extensão da aplicação prática de um sistema EPR na Tailândia.

Uma estrutura de desenvolvimento PRO e uma diretriz de taxas EPR serão desenvolvidas e propostas.

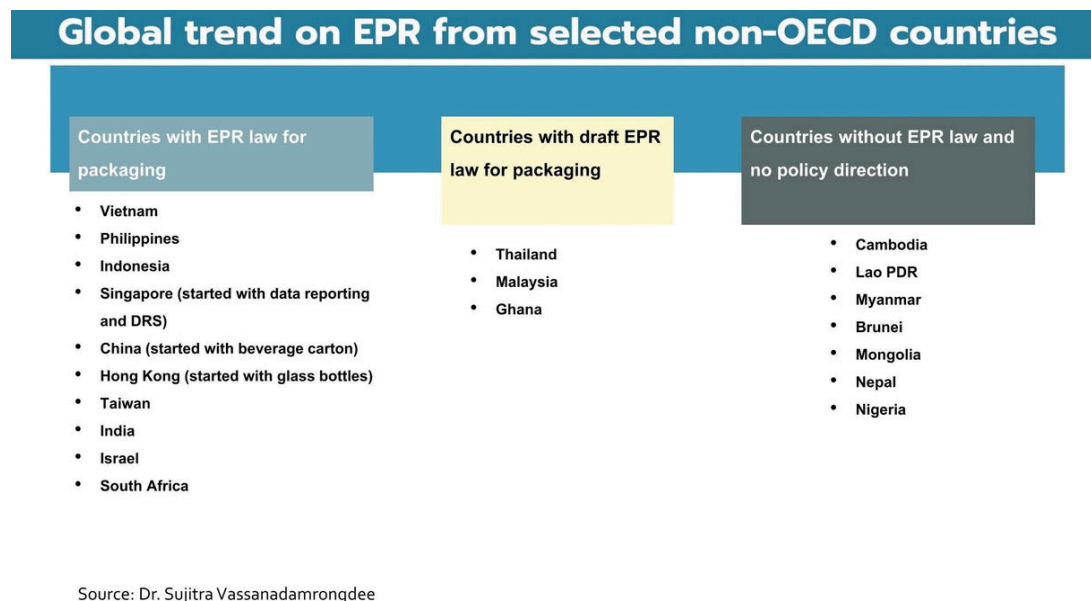
O sistema EPR na Tailândia se concentrará em vidro, alumínio, papel e plástico.

A Tailândia estabeleceu uma meta de coletar e reciclar até 86% das embalagens de vidro (garrafas de vidro) até 2027, ante 76% do ano base em 2022.

2,6 milhões de toneladas de vidro serão reutilizadas e recicladas deste EPR.

Dependendo da taxa final de EPR do material de vidro/tonelada, estima-se que entre 2 e 4 bilhões de bahts tailandeses serão arrecadados pelo operador do sistema (PRO).

(A capacidade anual de produção de garrafas de vidro da Tailândia era de cerca de 3 milhões de toneladas em 2024.)



Os quatro principais esquemas propostos para o EPR da Tailândia são:

- 1) Modular a taxa de EPR e incentivar o ecodesign.
- 2) Rotulagem e comunicação com os consumidores finais para impulsionar mudanças de comportamento.
- 3) Os produtores pagam taxas de gerenciamento de resíduos e uma obrigação de cumprir a meta de reciclagem para coleta, reutilização e reciclagem.
- 4) Monitoramento e fiscalização do cumprimento.

As taxas de EPR devem ser pagas pelos "Produtores", que são: fabricantes de produtos embalados, importadores de produtos embalados, fabricantes de embalagens de serviço ou importadores de embalagens de serviço.

Enquanto a taxa EPR cobrirá os custos de coleta, triagem, reciclagem, parte dos custos administrativos da PRO e comunicação aos consumidores.

Marco EPR (2024-2027)

Sete planos estão sujeitos a serem implementados de 2024 a 2027. São eles:

- 1) PRO voluntário (por TIPMSE e FTI).
- 2) Infraestrutura (pelo Departamento de Controle de Poluição - DPC).
- 3) Recomendação EPR (por DPC e FTI).
- 4) Gerenciamento de dados (por DPC, TIPMSE e FTI).
- 5) Incentivos (por DPC, TIPMSE e FTI).
- 6) Comunicações
- 7) Legislações (por DPC)

Resumo

O sistema EPR na Tailândia é totalmente conduzido pelo Governo tailandês e espera atingir a meta de implementação da legislação EPR até 2027.

Várias partes interessadas, especialmente fabricantes de garrafas de vidro e recicladores/plantas de tratamento de cacos de vidro, envolvidas nesta lei de embalagens precisarão se preparar para tal impacto em seus negócios. As recomendações são as seguintes:

- 1) Acompanhe de perto essa nova legislação.
- 2) Prepare-se para seguir a lei de embalagem quando implementada.
- 3) Coleta de informações sobre as embalagens utilizadas.
- 4) Escolha embalagens com design ecológico e inovação.
- 5) Comunique-se com os clientes.

****Ex-chefe de operações de vidro,**

Siam Glass Industry, Tailândia

Vivat04620@gmail.com



Greg Morris
Editora Internacional de Vidro

Greg Morris é editor da Glass International e organizador das conferências Glassman desde 2012, especializado em embalagens de vidro. Antes disso, ele passou cinco anos trabalhando em jornalismo de jornais.
